



## Comissão de Saúde

### ATA NÚMERO 93/XIV/ 3.ª SL

Aos 28 dias do mês de outubro de 2021, pelas 09:00 horas, reuniu a Comissão de Saúde, na Sala do Senado do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

#### **Formato misto (presencial + videoconferência)**

Audição presencial da Dra. Isabelle Cremers; do Dr. Luis Cortez; do Dr. Carlos Ribeiro e do Dr. José Poças na qualidade de representantes dos vários profissionais demissionários do Centro Hospitalar de Setúbal, «Sobre a situação no Centro Hospitalar de Setúbal», a requerimento do BE

---

A Presidente começou por cumprimentar e agradecer a presença da Dra. Isabelle Cremers, do Dr. Luis Cortez, do Dr. Carlos Ribeiro e do Dr. José Poças.

O Deputado Moisés Ferreira apresentou o [requerimento do BE](#) e depois de ter explicado o critério para a escolha daquela delegação para representarem todos os demissionários, perguntou qual a real situação dos vários profissionais de saúde que apresentaram a sua demissão. Questionou sobre o que respostas deu o Governo desde o primeiro alerta que fizeram, porquanto depois da audição em abril na Comissão de Saúde foram aprovadas recomendações ao Governo. Por fim, perguntou quais as eram as reais consequências de todas as situações referenciadas, nomeadamente se confirmavam as elencadas em audições anteriores: perda de idoneidade formativa para algumas especialidades, impossibilidade de colocar em funcionamento todas as salas cirúrgicas.

A Dra. Isabelle Cremers começou por dar nota que os 87 profissionais demissionários não são todos diretores de serviço, como erradamente foi veiculado pela comunicação social, mas são 87 postos de chefias. Dos 90 postos de chefias, 87 estão demissionários. Sublinhou que todos estes profissionais estão a trabalhar e que apresentaram a demissão para melhorar o Centro Hospitalar de Setúbal.

O Dr. José Poças fez um enquadramento de toda a situação desde o primeiro alerta de julho de 2020, nomeadamente documentos, reuniões, e elencou os principais



## Comissão de Saúde

### ATA NÚMERO 93/XIV/ 3.ª SL

problemas, nomeadamente as vagas não preenchidas, falta de atratividade do SNS para os profissionais de saúde e falta de equipamentos.

O Deputado Ivan Gonçalves começou por reconhecer que o Hospital de Setúbal padecia de problemas de funcionamento que careciam de resolução. Recordou que, nas audições anteriores se tornou evidente que os problemas a resolver se encontravam ao nível das infraestruturas e dos recursos humanos. Deu nota do lançamento do concurso para a ampliação do CHS e das contratações de pessoal realizadas. Fez referência ao problema do mercado no que concerne à contratação de médicos, ao reforço levado a cabo desde 2015 e às propostas que constavam no Orçamento do Estado para 2022 que foi rejeitado.

O Deputado Nuno Carvalho começou por referir os problemas no CHS são conhecidos há muito tempo, nomeadamente o da falta de atratividade apesar de estar dentro da Área Metropolitana de Lisboa. Perguntou se os problemas financeiros subjacentes ao Centro Hospitalar de Setúbal estão relacionados com a classificação do CHS. Questionou também se o problema da falta de atratividade do CHS se cinge aos médicos ou se estende a outros profissionais de saúde. Por fim, deixou uma nota de agradecimento por todos os esforços que têm feito e pelo facto de a demissão não afetar o espírito de missão.

A Deputada Paula Santos elencou os vários problemas existentes no CHS e fez questões sobre a sobre as carências e dificuldades de modernização dos equipamentos e se esse fator é importante para a fixação de profissionais no SNS, perguntou se há uma previsão sobre o número de médicos que se aposentarão nos próximos tempos que diz respeito à contratação de profissionais de saúde, deu nota da proposta do PCP sobre o desbloqueamento do processo do alargamento do edifício e sobre como se podem fixar médicos e jovens médicos no SNS.

O Deputado Miguel Arrobas começou por agradecer a todos os médicos pelo trabalho desenvolvido. Referiu que todos os problemas do CHS estão identificados, nomeadamente as deficiências estruturais, falta de equipamentos, problemas na fixação de profissionais de saúde, nomeadamente médicos, tendo perguntado quais eram as soluções possíveis do ponto de vista dos demissionários.

O Dr. Luiz Cortez começou por dizer que todas as questões levantadas não eram exclusivas do CHS e que o que estava em causa eram as políticas que têm sido levadas a cabo. Referiu que existem várias causas para a falta de médicos, desde demográficas



## Comissão de Saúde

### ATA NÚMERO 93/XIV/ 3.ª SL

à transferência para o setor privado. Deu nota que foi feito um levantamento e que o CHS tem cerca de 70 médicos em falta e que nos próximos 5 anos se aposentarão cerca de 20% a 25% dos médicos. Referiu que se o projeto da ampliação do CHS que foi lançado no concurso internacional for o mesmo que foi discutido há três anos não resolverá o problema e explicou as razões. Disse que a reclassificação do CHS era fundamental. Por fim, referiu os serviços que estão em rutura.

O Dr. Carlos Ribeiro elencou todos os problemas existentes no Hospital do Otão e quais as necessidades daquela unidade de saúde.

A Dra. Isabelle Cremers explicou as razões pelas quais era fundamental e crítica a reclassificação do CHS para o grupo hospitalar seguinte, nomeadamente pelo modo de financiamento do hospital. Deu nota que não foi apresentado o projeto da ampliação aos profissionais de saúde e que a discussão conjunta é muito importante. É necessário proteger o SNS como um todo, nomeadamente em conjunto com os cuidados primários, os cuidados comunitários, cuidados continuados e apoios sociais.

O Dr. José Poças sublinhou que têm alertado que a situação é muito grave e que a rutura está próxima. Deu nota que está convicto que o concurso de ampliação do CHS foi fruto da demissão em bloco. Referiu que a rejeição do Orçamento do Estado para 2022 vai dificultar o processo de diálogo porque indefinição do interlocutor. Por fim reiterou que é urgente uma intervenção no CHS.

Na segunda ronda de perguntas, solicitaram esclarecimentos adicionais os Deputados Ivan Gonçalves, Nuno Carvalho, Moisés Ferreira e Paula Santos que foram respondidos pela Dra. Isabelle Cremers.

A Presidente agradeceu a presença de todos, dando a audição por encerrada.

Foi fixada a redação final relativa à reapreciação do Decreto da Assembleia da República n.º 128/XIV - «Permite o recurso a técnicas de procriação medicamente assistida através da inseminação com sémen após a morte do dador, nos casos de projetos parentais expressamente consentidos, alterando a Lei n.º 32/2006, de 26 de julho (procriação medicamente assistida)» com as sugestões da DAPLEN.

A Presidente deu nota que informaria os Deputados sobre as próximas reuniões após conhecidas as decisões tomadas em Conferência de Líderes.



**Comissão de Saúde**

**ATA NÚMERO 93/XIV/ 3.ª SL**

A reunião foi encerrada às 10:45 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada, podendo a sua gravação ser acedida neste [link](#).

Palácio de São Bento, 12 novembro 2021.

**O (A) PRESIDENTE**

**(MARIA ANTÓNIA DE ALMEIDA SANTOS)**



**Comissão de Saúde**

**ATA NÚMERO 93/XIV/ 3.ª SL**

**Folha de Presenças**

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Anabela Rodrigues (PS)  
Bruno Aragão (PS)  
Cristina Jesus (PS)  
Hortense Martins (PS)  
Joana Lima (PS)  
Maria Antónia De Almeida Santos (PS)  
Sónia Fertuzinhos (PS)  
Susana Amador (PS)  
Susana Correia (PS)  
Telma Guerreiro (PS)  
Alberto Machado (PSD)  
Álvaro Almeida (PSD)  
António Maló De Abreu (PSD)  
Cláudia Bento (PSD)  
Pedro Alves (PSD)  
Rui Cristina (PSD)  
José Manuel Pureza (BE)  
Moisés Ferreira (BE)  
Paula Santos (PCP)  
Miguel Arrobas (CDS-PP)  
André Ventura (CH)  
Francisco Rocha (PS)  
Ivan Gonçalves (PS)  
João Gouveia (PS)  
Luís Graça (PS)  
Luís Soares (PS)  
Marta Freitas (PS)  
Sara Velez (PS)  
Bruno Coimbra (PSD)



**Comissão de Saúde**

**ATA NÚMERO 93/XIV/ 3.ª SL**

Cristóvão Norte (PSD)  
Fernanda Velez (PSD)  
Helga Correia (PSD)  
Jorge Salgueiro Mendes (PSD)  
Sara Madruga Da Costa (PSD)  
Joana Sá Pereira (PS)  
Lúcia Araújo Silva (PS)  
Nuno Miguel Carvalho (PSD)  
Diana Santos (BE)

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Sandra Pereira (PSD)

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Ricardo Baptista Leite (PSD)  
Bebiana Cunha (PAN)